

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Nos dias 26 e 27 de julho decorreu uma visita do Fórum Português de Geoparques (FPG) ao Geoparque Terras de Cavaleiros, que corresponde ao município de Macedo de Cavaleiros, em Trás-Os-Montes. O Geoparque Açores integrou a comitiva do FPG, através da geóloga Eva Almeida Lima.

Com o objetivo de conhecer este novo território português candidato às Redes Europeia e Global de Geoparques, a visita permitiu uma produtiva troca de experiências, ideias e pareceres entre os diversos parceiros do Fórum, bem como uma simulação da avaliação ao território. Nestes dias foi possível visitar importantes geossítios portugueses, testemunho de um oceano outrora "fechado" e zonas de atividades extrativas históricas deste concelho do distrito de Bragança.

Durante a visita foi possível conhecer o Centro Interpretativo de Morais, percorrer parte da Rota Geológica, experienciar

Geoparque Terras de Cavaleiros, que corresponde ao município de Macedo de Cavaleiros, em Trás-Os-Montes

atividades na albufeira da baragem do Azibo, conhecer os tradicionais "Caretos", provar a gastronomia local e contactar com verdadeiros tesouros humanos, como a Ti Maria Luísa, ouvindo as suas histórias enquanto ensinava a fazer pão, assistir à atuação de um jovem grupo de gaiteiros e de um grupo de pauliteiros.

No final da visita ao Geoparque Terras de Cavaleiros, todos os presentes concluíram da frutífera visita que puderam efetuar e transmitiram a sua satisfação pela qualidade apresentada pelo novo projeto de geoparque português. Esta qualidade está patente no património geológico existente no território e complementa-se nas infraestruturas e materiais promocionais e interpretativos apresentados, bem como pelos demais aspetos patrimoniais observados (natural, cultural e imaterial), indubitavelmente bem alicerçados e impulsionados pela sua dinâmica equipa. ♦

Vulcão do Fogo

O Vulcão do Fogo, ou Maciço Vulcânico da Serra de Água de Pau, é o mais jovem vulcão poligenético silicioso com caldeira da ilha de S. Miguel. A caldeira de colapso associada, a mais pequena e a mais jovem da ilha, tem uma forma elíptica irregular, aberta do lado Sul e ocupa uma área aproximada de 5 km².

O interior desta depressão, que se terá formado há cerca de 15.000 anos, está parcialmente ocupado pela Lagoa do Fogo e centros eruptivos intra-caldeira, incluindo diversos domos traquíticos. A Lagoa do Fogo, com uma profundidade máxima de 30 m, constitui um importante recurso hídrico dos Açores, cujas nascentes que alimentam no flanco sul



do vulcão são utilizadas no abastecimento público. Nas margens da lagoa existem diversas praias de pedra pomes, eleitas em 2012 como uma das 7 Maravilhas - Praias de Portugal, na categoria de praias selvagens.

Este é um importante vulcão ativo dos Açores, em cujos flancos

norte se desenvolvem relevantes polos termiais, como são as Caldeiras da Ribeira Grande, a Caldeira Velha e a zona das Lombadas, esta última com uma mítica nascente de água gasocarbónica. É igualmente nesta zona que se desenvolve o campo geotérmico da Ribeira Grande, associado à es-

trutura tectónica designada de graben da Ribeira Grande.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 419 km
- Altitude máxima: 947 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 3000 m
- Diâmetro da base: 13,0 km
- Área: 132,9 km²
- Volume: 44 km³
- Diâmetro médio da caldeira: 2,8 km

Este é um importante vulcão ativo dos Açores, em cujos flancos norte se desenvolvem relevantes polos termiais

- Prof. da caldeira: 399 m
- Idade: 290 mil anos
- Nº centros eruptivos intracaldeira: 8
- Total de centros eruptivos: 85
- Nº de erupções históricas: 2
- Data da última erupção: 1563 A.D. ♦

Geossítios dos Açores

Ponta do Castelo

Esta arriba poligenética situa-se no extremo sudeste da ilha de Santa Maria e corresponde a um promontório rochoso alcantilado sobre o mar, com cerca de 200 m de altura. Exibe um colorido mosaico constituído por escoadas lávicas (subaéreas e submarinas), níveis de piroclastos, hialoclastitos e rochas sedimentares (como calcarenitos), com associações fossilíferas diversas e ricas em organismos de ambientes

marinhos costeiros.

Neste local pode observar-se, ainda, escoadas lávicas basálticas com disjunção prismática e esfroidal, disjunção radial em lavas submarinas (*pillow lavas*) e diversos filões, de pendor e espessura variável.

A oeste da Ponta do Castelo, ao nível do mar, existe uma importante jazida fóssilífera, a "Pedra que Pica", com fósseis de moluscos, peixes, cetáceos e crustáceos, entre muitos outros.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, pedagógico, geoturístico e cultural, com o seu Miradouro da Vigia da Baleia, o Farol de Gonçalo Velho e uma antiga fábrica da baleia. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL DO CORVO

Este centro funciona num edifício característico da arquitetura desta ilha recentemente recuperado. O edifício está integrado na zona classificada do núcleo histórico da Vila do Corvo e aqui os visitantes podem conhecer e melhor compreender as especificidades ambientais e culturais da ilha.

Os visitantes encontram no centro diversos tipos de informação, não só relativa às características geológicas,

como à extraordinária biodiversidade da ilha, que integra diversas espécies endémicas, assim como a forma de viver da comunidade corvina. Podem fazê-lo através de jogos, da consulta da mediateca e biblioteca, dos ateliês e da visita à exposição.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de educação ambiental e de promoção do património geológico.

parquesnaturais.azores.gov.pt/corvo

VISITE A EXPOSIÇÃO "ROCHAS DOS AÇORES" Na Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico

Geoparques do Mundo

Sobrarbe Geopark

Este geoparque localiza-se no coração dos Pirenéus, local privilegiado para desvendar os segredos da formação das cadeias montanhosas. Entre aldeias de arquitetura tradicional mistura-se uma paisagem geológica quase inalterada até hoje. O ex-libris deste geoparque são as montanhas calcárias, que formam enormes canhões fluviais. Um centro interpretativo e uma rede de painéis informativos, que mostram a geologia do local, dão auxílio às rotas disponíveis. ♦

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 2200 km²
População: 7000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2006
Distância aos Açores: 2210 km
www.geoparquepireneos.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto Ponta do Castelo: Diogo Caetano